



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA  
CAMPUS JOÃO PESSOA  
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR  
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS  
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**KEVIN SOUZA DA SILVA BARBOSA**

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUES PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS  
NAS ORGANIZAÇÕES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA BASEADA EM ARTIGOS  
CIENTÍFICOS SOBRE PEQUENAS EMPRESAS E MAXIMIZAÇÃO DOS  
PROCESSOS**

**João Pessoa  
2026**

**KEVIN SOUZA DA SILVA BARBOSA**

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUES PARA A REDUÇÃO DE CUSTOS  
NAS ORGANIZAÇÕES: UMA ANÁLISE COMPARATIVA BASEADA EM ARTIGOS  
CIENTÍFICOS SOBRE PEQUENAS EMPRESAS E MAXIMIZAÇÃO DOS  
PROCESSOS**



**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

**Orientador(a):** Dr.<sup>a</sup> MARIA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO CAVALCANTI

**JOÃO PESSOA  
2026**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *Campus* João Pessoa

B238i      Barbosa, Kevin Souza da Silva.

A importância da gestão de estoques para a redução de custos nas organizações : uma análise comparativa baseada em artigos científicos sobre pequenas empresas e maximização dos processos / Kevin Souza da Silva Barbosa. – 2026.

30 f.

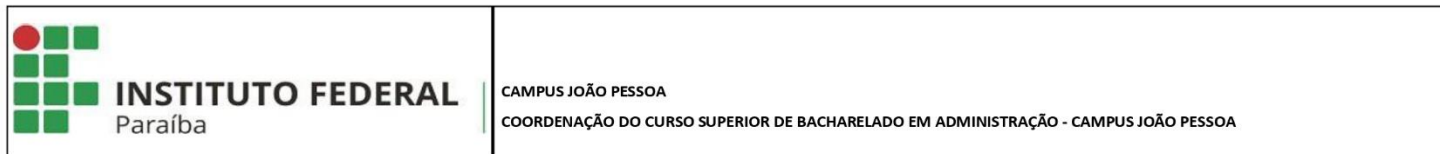
TCC (Graduação – Curso Superior de Bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2026.

Orientação: Prof<sup>a</sup> Dra. Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti.

1. Gestão de estoques 2. Redução de custos. 3. Pequenas empresas. 4. Eficiência operacional. 5. Administração de materiais. I. Título.

CDU 658.7(043)

Bibliotecária responsável: Lucrecia Camilo de Lima – CRB 15/132



AVALIAÇÃO 88/2026 - CCSBA/UA5/UA/DDE/DG/JP/REITORIA/IFPB

Em 15 de junho de 2026.

## FOLHA DE APROVAÇÃO

**KEVIN SOUZA DA SILVA BARBOSA**

Matrícula 20201460005

**A importância da gestão de estoques para a redução de custos nas organizações: uma análise comparativa baseada em artigos científicos sobre pequenas empresas e maximização dos processos.**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** apresentado em 08/junho/2026, às 15:00 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em ADMINISTRAÇÃO.

**Resultado: APROVADO**

João Pessoa, 11 de junho de 2026.

**BANCA EXAMINADORA:**

*(assinaturas eletrônicas via SUAP)*

**MARIA DA CONCEIÇÃO MONTEIRO CAVALCANTI (IFPB)**

Orientador(a)

**EMMANUELLE ARMAUD ALMEIDA (IFPB)**

Examinador(a) interno(a)

**ELAINE CRISTINA BATISTA DE OLIVEIRA (IFPB)**

Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- Maria da Conceicao Monteiro Cavalcanti, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/06/2026 10:07:01.
- Emmanuelle Arnaud Almeida, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/06/2026 10:18:04.
- Elaine Cristina Batista de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 15/06/2026 19:52:36.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 891422  
Verificador: 2cbfe9dffb  
Código de Autenticação:



**NOSSA MISSÃO:** Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

**VALORES E PRINCÍPIOS:** Ética, Desenvolvimento Humano, Inovação, Qualidade e Excelência, Transparência, Respeito, Compromisso Social e Ambiental.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente gostaria de agradecer acima de tudo a Deus, por ter me permitido chegar até aqui e por me conceder força, sabedoria e iluminar a minha trajetória nos estudos e também em todos os momentos da minha vida, até nos mais difíceis, pois foi Deus que me permitiu enfrentar todas as adversidades da vida com determinação e bravura, sendo meu amparo e fortaleza, com sua infinita misericórdia para me ajudar a conseguir superar os desafios e vencer situações que tentaram me jogar para baixo, até mesmo quando pensei em desistir do curso, porém me mantive perseverante.

Também gostaria de agradecer aos meus pais José Patrício e Simone, que sempre acreditaram em mim, sendo meus principais exemplos de inspiração e perseverança, com seu amor, paciência, dedicação e ensinamentos fundamentais que moldaram meu caráter, além de proporcionarem bases sólidas de valores e princípios na minha vida. Agradeço também a toda a minha família e amigos, que me ajudaram e me incentivaram de alguma forma, contribuindo para a minha graduação de nível superior.

Por fim, gostaria de agradecer aos professores e demais funcionários do IFPB que contribuíram na minha graduação de alguma forma, seja compartilhando informações, soluções ou agregando conhecimentos que serão fundamentais na minha vida profissional. Principalmente em agradecimento especial a minha orientadora e professora, Dra. Maria da Conceição Monteiro Cavalcanti, pois sua orientação foi essencial para a conclusão desse trabalho, já que através de seu amplo conhecimento acadêmico, experiência, sabedoria, dedicação ao ensino, apoio e paciência, foram primordiais durante todo o processo, por isso sou imensamente grato a sua participação pois sem dúvida esses conhecimentos enriquecerão a minha formação.

## RESUMO

Esta monografia analisa a importância da gestão de estoques para a redução de custos e a maximização dos processos organizacionais em pequenas empresas, com base em uma análise comparativa de três artigos científicos. A gestão de estoques é compreendida como um elemento estratégico da administração de recursos materiais, essencial para o equilíbrio entre oferta e demanda, redução de desperdícios e melhoria da eficiência operacional. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, fundamentada em pesquisa bibliográfica. Foram selecionados três artigos científicos que abordam a gestão de estoques sob diferentes perspectivas: impactos organizacionais, relevância logística e estratégias de otimização dos processos produtivos. A análise comparativa evidenciou convergências entre os estudos quanto à importância do controle de estoques para a redução de custos, melhoria da eficiência operacional e aumento da competitividade empresarial. Observou-se que a gestão inadequada pode gerar desperdícios, elevação de custos, perdas financeiras e falhas operacionais, enquanto a gestão eficiente contribui para o melhor fluxo de materiais, apoio à tomada de decisão e maior sustentabilidade organizacional. Os resultados indicam que a gestão de estoques desempenha papel essencial nas pequenas empresas, especialmente devido às limitações financeiras e estruturais, sendo uma ferramenta estratégica para o desempenho organizacional. Além disso, destacam-se ferramentas como Curva ABC, previsão de demanda, controle de *lead time* e sistemas informatizados como instrumentos que contribuem para a melhoria dos processos internos. Conclui-se que a gestão eficiente de estoques é determinante para a redução de custos e a otimização dos processos organizacionais, sendo fundamental para a competitividade e sustentabilidade das empresas. O estudo reforça a importância da integração entre teoria e prática na administração de recursos materiais e evidencia a relevância da análise comparativa de artigos científicos para o avanço do conhecimento na área.

**Palavras-chave:** Gestão de estoques. Redução de custos. Pequenas empresas. Eficiência operacional. Administração de materiais.

## ABSTRACT

This monograph analyzes the importance of inventory management for cost reduction and the optimization of organizational processes in small businesses, based on a comparative analysis of three scientific articles. Inventory management is understood as a strategic component of materials management, essential for balancing supply and demand, reducing waste, and improving operational efficiency. The research adopts a qualitative, descriptive, and exploratory approach, based on bibliographic review. Three scientific articles were selected, addressing inventory management from different perspectives, including organizational impacts, logistical relevance, and production process optimization strategies. The comparative analysis revealed convergences among the studies regarding the importance of inventory control for cost reduction, improved operational efficiency, and increased business competitiveness. It was observed that inadequate inventory management may lead to waste, higher costs, financial losses, and operational failures, whereas efficient management contributes to improved material flow, decision-making support, and greater organizational sustainability. The results indicate that inventory management plays a crucial role in small businesses, especially due to their financial and structural constraints, making it a strategic tool for organizational performance. In addition, tools such as ABC analysis, demand forecasting, lead time control, and information systems contribute to improving internal processes. It is concluded that efficient inventory management is essential for cost reduction and process optimization, being fundamental to business competitiveness and sustainability. The study reinforces the importance of integrating theory and practice in materials management and highlights the relevance of comparative analysis of scientific articles for the advancement of knowledge in this field.

**Keywords:** Inventory management. Cost reduction. Small businesses. Operational efficiency. Materials management.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 OBJETIVOS .....	12
1.1.1 Objetivo Geral .....	12
1.1.2 Objetivos Específicos .....	12
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>12</b>
2.1 ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS.....	12
2.2 GESTÃO DE ESTOQUES .....	13
2.3 REDUÇÃO DE CUSTOS ORGANIZACIONAIS .....	14
2.4 PEQUENAS EMPRESAS E MAXIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS.....	15
2.5 ARGUMENTANDO A ANÁLISE COMPARATIVA COMO PESQUISA EM ARTIGOS CIENTÍFICOS.....	16
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>18</b>
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA .....	18
3.2 UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA .....	18
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	19
3.4 PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE DADOS .....	19
<b>4 ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>20</b>
4.1 ARTIGO 01 – O IMPACTO DA GESTÃO DE ESTOQUE NAS EMPRESAS ...	20
4.1.1 Fundamentação Teórica e Destaques à Luz da Teoria.....	20
4.1.2 Análise Individual do Artigo “O Impacto da Gestão de Estoque nas Empresas” .....	21
4.2 ARTIGO 02 - ENTENDENDO A GESTÃO DE ESTOQUE: COMO ELA É VITAL PARA O SUCESSO LOGÍSTICO DAS EMPRESAS.....	22
4.2.1 Fundamentação Teórica e Destaques à Luz da Teoria.....	22
4.2.2 Análise Individual do Artigo “Entendendo a Gestão de Estoque: Como ela é Vital para o Sucesso Logístico das Empresas” .....	23
4.3 ARTIGO 03 - AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE ESTOQUE PARA MAXIMIZAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS.....	23
4.3.1 Fundamentação Teórica e Destaques à Luz da Teoria.....	24
4.3.2 Análise Individual do Artigo “Avaliação de Estratégias de Gestão de Estoque para Maximização de Processos Produtivos” .....	25
4.4 ANÁLISES COMPARATIVAS ENTRE OS ARTIGOS SELECIONADOS .....	25
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Em um cenário organizacional cada vez mais competitivo e dinâmico, a gestão eficiente dos recursos materiais tornou-se um fator estratégico para a sustentabilidade e permanência das empresas no mercado. Diante desse cenário, a gestão de estoques destaca-se como uma das principais ferramentas administrativas capazes de influenciar diretamente os custos operacionais, a eficiência dos processos e a qualidade dos serviços prestados.

A administração dos recursos materiais e patrimoniais compreende o planejamento, controle, armazenamento e movimentação de materiais dentro das organizações, buscando garantir o equilíbrio entre oferta e demanda, evitar desperdícios e otimizar recursos. Entre seus diversos componentes, a gestão de estoques assume papel relevante por possibilitar maior controle sobre compras, armazenagem, distribuição e utilização dos materiais. Nas pequenas empresas, essa temática torna-se ainda mais significativa, uma vez que limitações financeiras, estruturais e gerenciais podem comprometer sua competitividade e permanência no mercado. Muitas dessas organizações enfrentam dificuldades relacionadas ao excesso ou à falta de produtos em estoque, ocasionando perdas financeiras, retrabalho, desperdícios e redução da eficiência operacional.

Nesse contexto, compreender a relação entre esses elementos torna-se essencial para o desenvolvimento organizacional e para a formação do profissional de administração. Nesse sentido, este estudo realizou uma análise comparativa baseada na leitura e interpretação de três artigos científicos, com o objetivo de identificar práticas, estratégias e resultados aplicáveis ao contexto empresarial contemporâneo.

A relevância desse estudo está associada à contribuição para o fortalecimento das organizações, especialmente das pequenas empresas, favorecendo a geração de empregos, o desenvolvimento econômico e uso racional dos recursos. Para as empresas, a pesquisa evidenciou práticas gerenciais capazes de melhorar o desempenho operacional e financeiro. Para o administrador, amplia a compreensão sobre ferramentas estratégicas de controle e tomada de decisão, fortalecendo competências analíticas e gerenciais exigidas pelo mercado de trabalho.

A escolha do tema justifica-se pela necessidade crescente das organizações de aprimorar seus processos internos e controlar custos sem comprometer a qualidade de seus produtos e serviços. Em um ambiente marcado pela elevada competitividade, oscilações econômicas e constantes exigências dos consumidores, a gestão eficiente de estoques passou a representar um diferencial estratégico para empresas de diferentes segmentos comerciais.

No âmbito das pequenas empresas, a ausência de práticas adequadas de controle de estoques pode gerar desperdícios, perdas financeiras, falhas operacionais e dificuldades no fluxo produtivo. Assim, investigar como a gestão de estoques pode contribuir para a redução de custos e maximização dos processos torna-se relevante para a sustentabilidade organizacional. A pesquisa também possui relevância acadêmica e profissional, pois possibilita uma análise comparativa entre diferentes abordagens científicas sobre o tema, permitindo identificar convergências, divergências e aplicabilidades práticas dos modelos estudados. Para o profissional administrador, compreender essas relações é fundamental para subsidiar decisões estratégicas, otimizar recursos e aumentar a eficiência organizacional.

Além disso, o estudo pode contribuir como base para futuras pesquisas relacionadas à administração dos recursos materiais e patrimoniais, contribuindo para o aprofundamento das discussões sobre eficiência operacional e competitividade empresarial.

Tem-se como problemática o fato de que o gerenciamento de estoques é considerado um elemento estratégico para o controle operacional e financeiro das organizações, especialmente nas pequenas empresas, onde os recursos geralmente são mais limitados. Entretanto, muitas organizações ainda apresentam dificuldades na implementação de práticas eficientes de controle e planejamento de estoques, o que pode comprometer a redução de custos e a maximização dos processos internos.

Aliado a isso, os estudos científicos analisados evidenciam três pilares fundamentais: a gestão de estoques, a redução de custos e a maximização dos processos organizacionais em pequenas empresas. A relação entre esses elementos demonstra que falhas na administração dos estoques podem impactar diretamente a produtividade, a competitividade e os resultados financeiros das organizações.

Diante disso, surge a necessidade de compreender como as estratégias de gerenciamento de estoques apresentadas na literatura científica podem contribuir para a redução de custos e otimização dos processos empresariais.

Assim, buscou-se responder ao seguinte questionamento: **Como a gestão de estoques pode contribuir para a redução de custos e maximização dos processos em pequenas empresas, a partir da análise comparativa de três artigos científicos?**

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

Analisar comparativamente, com base em três artigos científicos, a importância da gestão de estoques para a redução de custos e maximização dos processos em pequenas empresas.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar as principais estratégias de gestão de estoques abordadas nos artigos científicos selecionados.
- Verificar como a gestão de estoques influencia a redução de custos operacionais nas pequenas empresas.
- Analisar a contribuição da gestão de estoques para a maximização e eficiência dos processos organizacionais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS

A Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais é uma área fundamental da Administração responsável pelo planejamento, organização, controle e armazenamento dos recursos necessários ao funcionamento das organizações. Seu principal objetivo é assegurar a disponibilidade dos materiais no momento adequado, evitando desperdícios e reduzindo custos operacionais e aumentando a eficiência organizacional.

Segundo Martins e Alt (2009), a administração de materiais busca coordenar os fluxos de suprimentos de maneira eficiente, garantindo equilíbrio entre estoque,

demanda e custos organizacionais. Nesse contexto, a gestão eficiente dos recursos materiais tornou-se um diferencial competitivo para as empresas, principalmente diante das exigências de produtividade e eficiência impostas pelo mercado contemporâneo.

## 2.2 GESTÃO DE ESTOQUES

A gestão de estoques consiste no conjunto de práticas voltadas ao controle, armazenamento e movimentação de materiais dentro das organizações. Sua finalidade é garantir que os produtos estejam disponíveis na quantidade correta, no momento necessário e com o menor custo possível.

A partir disso, o controle de materiais também pode ser compreendido como um elemento de equilíbrio entre risco e eficiência operacional. Isso ocorre porque a manutenção de estoques envolve decisões que precisam conciliar a disponibilidade imediata de materiais com a minimização de custos associados ao armazenamento. Dessa forma, a gestão eficiente busca evitar tanto a falta de produtos, que pode comprometer a continuidade das operações, quanto o excesso de itens, que gera imobilização de capital e aumento de custos indiretos.

Para Chiavenato (2004), os estoques representam recursos armazenados que possuem valor econômico e estratégico para as empresas, sendo indispensáveis para assegurar continuidade operacional e atendimento às demandas do mercado.

Uma gestão inadequada de estoques pode ocasionar excesso de materiais, desperdícios, perdas financeiras, obsolescência de produtos e falhas no processo produtivo. Por outro lado, quando administrados de forma eficiente, os estoques contribuem para: redução de custos; melhoria do fluxo operacional; aumento da produtividade; maior controle financeiro e otimização dos processos internos.

Outro aspecto relevante é o papel da gestão de recursos materiais na mitigação de incertezas relacionadas à demanda. Em ambientes organizacionais dinâmicos, a variação no consumo de produtos pode ocorrer de forma imprevisível, exigindo que as empresas adotem estratégias de planejamento mais flexíveis. Nesse sentido, o uso de previsões baseadas em dados históricos e padrões de consumo contribui para uma tomada de decisão mais precisa e reduz o impacto de oscilações no mercado.

Os autores Correia e Correia (2012) apresentam entre as principais ferramentas utilizadas na gestão de estoques a Curva ABC, o *Just in Time* (JIT), o

Lote Econômico de Compra (LEC), o inventário rotativo e sistemas integrados de gestão (ERP).

De modo complementar, a gestão de estoques está diretamente relacionada à eficiência da cadeia de suprimentos como um todo. Quando bem estruturada, ela favorece o alinhamento entre fornecedores, produção e distribuição, permitindo maior fluidez no processo logístico. Esse alinhamento reduz atrasos, melhora o nível de serviço ao cliente e fortalece a capacidade competitiva da organização, especialmente em mercados com alta exigência de prazo e disponibilidade.

Outro fator importante é a evolução da gestão de estoques com o uso de tecnologias digitais, inclusive a inteligência artificial. Sistemas informatizados permitem maior controle em tempo real, rastreabilidade de materiais e integração entre setores, o que reduz falhas operacionais e melhora a precisão das informações. Essa modernização torna o processo mais confiável e auxilia na tomada de decisão baseada em dados, substituindo práticas empíricas por análises mais estruturadas.

Por fim, destaca-se também que o controle de materiais não deve ser tratado de forma isolada, mas sim integrada à estratégia organizacional. Sua eficiência depende da conexão com áreas como compras, produção, logística e finanças, reforçando seu caráter multidisciplinar dentro da administração empresarial. Nesse contexto, o estoque deixa de ser apenas um recurso físico armazenado e passa a representar um ativo estratégico para a sustentabilidade e o crescimento das organizações.

### 2.3 REDUÇÃO DE CUSTOS ORGANIZACIONAIS

A redução de custos constitui um dos principais objetivos estratégicos das organizações, especialmente em pequenas empresas que operam com recursos financeiros mais limitados. Diante disso, a gestão de recursos materiais assume papel relevante por permitir maior controle sobre compras, armazenagem e desperdícios.

De acordo com Marion (2019), o controle eficiente dos custos possibilita melhor tomada de decisão e maior competitividade organizacional. Assim, empresas que adotam práticas adequadas de controle de estoques conseguem reduzir gastos desnecessários e melhorar seus resultados financeiros. A diminuição de custos operacionais também está relacionada à melhoria dos processos logísticos, redução de perdas e otimização dos recursos materiais disponíveis.

Em virtude disso, o controle direto dos níveis de estoque e a redução de custos organizacionais estão fortemente relacionados à capacidade de gestão estratégica dos recursos materiais ao longo da cadeia de suprimentos. Em razão disso, decisões relacionadas ao volume de compras, periodicidade de reposição e nível de segurança dos estoques impactam diretamente os custos totais da organização. Quando essas decisões não são baseadas em dados confiáveis, há maior probabilidade de imobilização excessiva de capital ou de rupturas no atendimento, ambas situações são prejudiciais ao desempenho financeiro.

Outro fator relevante na redução de custos está associado ao chamado custo de oportunidade, que representa o capital investido em estoque e que poderia ser aplicado em outras áreas estratégicas do negócio, como inovação, marketing ou expansão operacional. Assim, a manutenção de estoques elevados sem necessidade real de demanda implica não apenas custos diretos de armazenagem, mas também perda de potencial de investimento, afetando a competitividade empresarial no longo prazo.

De modo complementar, a adoção de práticas de controle como padronização de processos de compras, negociação com fornecedores e análise de giro de estoque favorece para a redução de desperdícios financeiros. Empresas que utilizam indicadores de desempenho conseguem identificar produtos de baixa rotatividade e ajustar suas estratégias de reposição, evitando acúmulo de materiais obsoletos e reduzindo custos relacionados ao armazenamento prolongado.

## 2.4 PEQUENAS EMPRESAS E MAXIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS

As pequenas empresas possuem grande relevância econômica e social, contribuindo significativamente para geração de empregos e movimentação da economia. No entanto, muitas enfrentam dificuldades relacionadas à gestão administrativa e operacional.

Dentro dessa realidade, a maximização dos processos refere-se à busca por maior eficiência, produtividade e qualidade nas atividades organizacionais. A gestão de estoques eficiente pode contribuir diretamente para esse processo, uma vez que melhora o fluxo de materiais, reduz falhas operacionais e aumenta a capacidade de planejamento empresarial. Ademais, o uso de ferramentas de controle e planejamento

auxilia pequenas empresas na tomada de decisões estratégicas, fortalecendo sua competitividade no mercado.

No caso das pequenas empresas, a maximização dos processos está diretamente ligada à capacidade de estruturar operações enxutas e eficientes, mesmo diante de limitações de recursos humanos, financeiros e tecnológicos. Diferentemente de grandes organizações, essas empresas geralmente não possuem sistemas robustos de controle, o que torna ainda mais importante a adoção de práticas simples, porém eficazes, de gerenciamento de materiais e planejamento operacional.

Outro ponto significativo é a integração entre setores que também representa um fator determinante para a maximização dos processos em pequenas empresas. Pois quando há falhas na comunicação entre compras, almoxarifado e vendas, ocorre desalinhamento entre demanda e reposição, gerando atrasos e desperdícios. Por outro lado, a integração dessas áreas favorece a sincronização das atividades e contribui para maior agilidade nas decisões operacionais, aumentando a eficiência do fluxo de materiais.

Cabe destacar ainda a crescente utilização de ferramentas digitais acessíveis, como planilhas estruturadas, sistemas de gestão simplificados e softwares em nuvem, que permitem às pequenas empresas aprimorarem o controle de seus processos sem a necessidade de altos investimentos. Essas ferramentas podem contribuir para a padronização das atividades e melhorar a capacidade de análise gerencial, permitindo decisões mais rápidas e precisas.

Paralelamente, a maximização dos processos está relacionada à cultura organizacional voltada para eficiência e melhoria contínua. Empresas que incentivam o acompanhamento de indicadores, revisão de procedimentos e identificação de gargalos operacionais tendem a apresentar maior capacidade de adaptação às mudanças do mercado, fortalecendo sua competitividade e sustentabilidade organizacional.

## 2.5 ARGUMENTANDO A ANÁLISE COMPARATIVA COMO PESQUISA EM ARTIGOS CIENTÍFICOS

A análise comparativa dos três artigos científicos permitiu identificar diferentes perspectivas sobre a relação entre gestão de estoques, redução de custos e eficiência operacional em pequenas empresas. A comparação entre os estudos possibilitou

compreender quais práticas apresentam melhores resultados, quais dificuldades são mais recorrentes, como a gestão de estoques impacta os processos organizacionais e quais contribuições podem ser aplicadas à realidade empresarial.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2024), as micro e pequenas empresas representam aproximadamente 99,2% das empresas formais brasileiras e são responsáveis por mais de 56% dos empregos no país, demonstrando sua relevância para a economia nacional. Além disso, o SEBRAE destaca que a administração eficiente de estoques favorece para minimizar custos operacionais, evitar desperdícios e melhorar a eficiência organizacional, sendo considerada uma das principais práticas de controle financeiro nas pequenas empresas. Dessa forma, o estudo buscou integrar teoria e prática, promovendo uma reflexão crítica sobre a importância da administração eficiente dos recursos materiais nas organizações contemporâneas.

A análise comparativa de artigos científicos representa uma abordagem metodológica importante para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, pois permite confrontar diferentes perspectivas teóricas e identificar padrões, convergências e lacunas existentes na literatura. No caso da gestão de estoques, essa abordagem possibilita compreender como diferentes autores interpretam os impactos dessa prática sobre custos, eficiência operacional e desempenho organizacional.

Em virtude disso, a comparação entre estudos distintos também contribui para a construção de uma visão mais crítica e aprofundada do tema, uma vez que evita a limitação a uma única fonte de conhecimento, pois ao analisar múltiplos artigos, o pesquisador consegue identificar não apenas consensos teóricos, mas também divergências conceituais e metodológicas que enriquecem a discussão científica e ampliam a compreensão do fenômeno estudado.

Outro ponto relevante é que a análise comparativa permite relacionar teoria e prática de forma mais consistente. Isso ocorre porque os estudos frequentemente abordam contextos organizacionais diferentes, possibilitando observar como determinadas ferramentas de gestão de estoques se comportam em cenários variados, como pequenas e médias empresas, ambientes industriais ou organizações logísticas.

Desse modo, esse tipo de análise contribui significativamente para a aplicabilidade dos resultados da pesquisa, pois possibilita a síntese de práticas mais

eficazes identificadas nos estudos analisados. Ademais, a pesquisa não apenas descreve conceitos, mas também auxilia na identificação de estratégias gerenciais que podem ser adaptadas à realidade das organizações, especialmente na realidade das pequenas empresas.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. O estudo teve como base a análise comparativa de três artigos científicos relacionados à gestão de estoques, redução de custos, pequenas empresas e maximização dos processos organizacionais.

A pesquisa qualitativa foi escolhida por permitir uma compreensão mais aprofundada dos fenômenos estudados, possibilitando interpretar conceitos, estratégias e práticas gerenciais presentes nos artigos analisados (Minayo, 2014).

Quanto aos objetivos, a pesquisa possui caráter exploratório, pois buscou ampliar o conhecimento acerca da importância da administração de estoques nas organizações, especialmente nas pequenas empresas, além de identificar relações entre controle de materiais, redução de custos e eficiência operacional. Também apresenta natureza descritiva, uma vez que pretende descrever e comparar as abordagens apresentadas nos estudos selecionados (Gil, 2008).

#### **3.2 UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA**

O universo da pesquisa foi composto por produções científicas relacionadas à gestão de estoques, redução de custos, pequenas empresas e maximização dos processos organizacionais. Enquanto a amostragem utilizada foi não probabilística e intencional, considerando a relevância dos materiais para os objetivos da pesquisa. A amostra foi composta por três artigos científicos selecionados de forma intencional

com base em critérios previamente definidos como atualidade das publicações, aderência ao tema da pesquisa, disponibilidade integral do conteúdo e abordagem dos três pilares centrais do estudo.

A escolha por apenas três artigos buscou possibilitar uma análise comparativa mais aprofundada dos conteúdos investigados, permitindo maior detalhamento das abordagens teóricas e práticas apresentadas pelos autores. Como limitação metodológica, reconhece-se que a utilização de uma amostra reduzida pode restringir a amplitude dos resultados, uma vez que outras produções científicas poderiam apresentar mais perspectivas complementares sobre o tema. De acordo com Vergara (2005), o universo da pesquisa corresponde ao conjunto de elementos que apresentam características em comum relacionadas ao objeto de estudo, sendo a amostra uma parte desse universo selecionada para representá-lo.

### 3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os procedimentos metodológicos foram desenvolvidos em etapas. Inicialmente, foi realizado o levantamento bibliográfico em artigos científicos, livros e materiais acadêmicos relacionados à Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. Em seguida, foram selecionados três artigos científicos que abordam os pilares centrais da pesquisa: gestão de estoques, redução de custos e maximização dos processos em pequenas empresas.

Posteriormente, foi realizada a leitura analítica dos artigos, buscando identificar: os principais conceitos, estratégias de gestão de estoques utilizadas, os impactos relacionados à redução de custos, resultados obtidos na maximização dos processos organizacionais e as contribuições para a eficiência da gestão empresarial (Lakatos; Marconi, 2010).

### 3.4 PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados ocorreu de forma comparativa, permitindo identificar em diferentes perspectivas, convergências, divergências e aplicabilidades práticas entre os estudos analisados, considerando suas abordagens teóricas aplicadas. A triangulação entre os três pilares centrais da pesquisa possibilitou compreender como a gestão de estoques pode contribuir estrategicamente para o desempenho

organizacional e para a melhoria dos processos internos. Logo, a metodologia adotada buscou garantir fundamentação teórica e científica adequada para o desenvolvimento do estudo, contribuindo para a compreensão da importância da gestão de estoques no contexto das pequenas empresas.

## **4 ANÁLISE DE DADOS**

A análise a seguir contempla a leitura pormenorizada de três artigos selecionados em bases de dados científicas e plataformas de sites acadêmicos de acesso público, com interesse de pesquisa em uma concepção de comparação dos termos oriundos da área de administração dos recursos materiais e patrimoniais, gestão de estoques e redução de custos nas empresas, avaliação de estratégias de gestão de estoque para maximização de processos produtivos e eficiência organizacional.

### **4.1 ARTIGO 01 – O IMPACTO DA GESTÃO DE ESTOQUE NAS EMPRESAS**

O primeiro artigo analisado foi *O Impacto da Gestão de Estoque nas Empresas*, desenvolvido por Jeferson Arco de Pani e Ramílio Ramalho Reis Filho, publicado na *Revista Interface Tecnológica* em 2023. O estudo aborda os impactos da gestão de estoques nas organizações, destacando sua influência na redução de custos, no planejamento organizacional e na eficiência operacional.

#### **4.1.1 Fundamentação Teórica e Destaques à Luz da Teoria**

- A importância da gestão de estoques nas organizações;
- Os impactos positivos e negativos do controle de estoque;
- A relação entre estoque, custos operacionais e eficiência;
- A necessidade de planejamento e controle de materiais.

Segundo Pani e Reis Filho (2023), a gestão eficiente de estoques contribui diretamente para o desempenho organizacional, promovendo redução de custos, melhoria da organização produtiva e maior confiabilidade das informações. Os autores

destacam ainda que o controle inadequado pode gerar desperdícios, atrasos e aumento dos custos operacionais, comprometendo a eficiência das empresas.

- Planejamento e controle de estoque como ferramenta para redução de custos, enfatiza ferramentas como curva ABC, ponto de reposição e lote econômico de compras para redução de custos;
- Análise da gestão de estoques e seu impacto na eficiência operacional demonstra que técnicas de controle e previsão de demanda melhoram significativamente a eficiência operacional e reduzem custos;
- Redução de custos e impacto na gestão de estoques reforça que o estoque representa um dos maiores custos operacionais das organizações e que sua administração adequada favorece competitividade e lucratividade.

#### **4.1.2 Análise Individual do Artigo “O Impacto da Gestão de Estoque nas Empresas”**

O artigo apresenta uma abordagem bibliográfica sobre a gestão de estoques e seus impactos organizacionais, enfatizando sua relação com custos, eficiência e confiabilidade das informações empresariais. O estudo ainda evidencia que a gestão de estoques deve ser compreendida como uma atividade estratégica, pois permite melhor controle dos recursos e apoio à tomada de decisão. Nesse sentido, o planejamento e o controle de materiais são fundamentais para manter o equilíbrio entre disponibilidade e custos de manutenção.

Os autores também apontam que falhas no gerenciamento de estoques podem gerar desperdícios, atrasos, desorganização e aumento dos custos operacionais, prejudicando o desempenho organizacional. Assim, o artigo reforça a importância da gestão de estoques como instrumento essencial para a eficiência e sustentabilidade das empresas.

Ainda, observa-se que a gestão de estoques também influencia diretamente a capacidade de planejamento das organizações, uma vez que a disponibilidade de informações precisas sobre entradas e saídas de materiais permite maior previsibilidade nas decisões gerenciais. Em pequenas empresas, essa previsibilidade

é ainda mais relevante, pois a margem de erro operacional tende a ser menor devido às limitações financeiras e estruturais.

Nesse contexto, a falta de controle adequado pode levar à imobilização excessiva de capital em produtos de baixo giro, reduzindo a capacidade de investimento em outras áreas estratégicas do negócio. Esse fator impacta diretamente o capital de giro da empresa, comprometendo sua flexibilidade financeira e sua capacidade de resposta ao mercado.

## 4.2 ARTIGO 02 - ENTENDENDO A GESTÃO DE ESTOQUE: COMO ELA É VITAL PARA O SUCESSO LOGÍSTICO DAS EMPRESAS

O segundo artigo analisado foi *Entendendo a Gestão de Estoque: Como ela é Vital para o Sucesso Logístico das Empresas*, de autoria de Flaviana Nascimento de Sousa Santhiago e Rogério Sales Silva, publicado na *Id Online Revista de Psicologia* em 2024. O estudo aborda a gestão de estoques sob a perspectiva logística, destacando sua importância para o equilíbrio entre oferta, demanda, custos operacionais e satisfação do cliente.

### 4.2.1 Fundamentação Teórica e Destaques à Luz da Teoria

- Gestão de estoques sob a perspectiva logística;
- Integração entre oferta, demanda e cadeia de suprimentos;
- Nível de serviço ao cliente e disponibilidade de produtos;
- Eficiência logística e continuidade operacional;
- Impacto dos estoques na competitividade empresarial.

De acordo com Santhiago e Silva (2024), a gestão eficiente de estoques garante a continuidade das operações e contribui diretamente para a competitividade organizacional. Os autores destacam que falhas nesse processo podem comprometer o fluxo de materiais e impactar negativamente a cadeia de suprimentos.

- A gestão de estoques garante equilíbrio entre disponibilidade de produtos e custos logísticos;

- A eficiência do estoque impacta diretamente o nível de serviço ao cliente;
- Falhas no controle podem comprometer toda a cadeia de suprimentos;
- A gestão eficiente contribui para maior competitividade organizacional.

#### **4.2.2 Análise Individual do Artigo “Entendendo a Gestão de Estoque: Como ela é Vital para o Sucesso Logístico das Empresas”**

O artigo analisa a gestão de estoques sob uma perspectiva logística, destacando sua importância para o equilíbrio entre oferta e demanda, a continuidade das operações e a satisfação dos clientes. O estudo ainda evidencia que a disponibilidade adequada de materiais impacta diretamente o nível de serviço ao cliente, fortalecendo a eficiência operacional e as relações comerciais.

Além disso, demonstra que a gestão de estoques possibilita a integração dos processos logísticos e a manutenção do fluxo contínuo na cadeia de suprimentos. Os autores também ressaltam que falhas no controle podem gerar desequilíbrios entre oferta e demanda, resultando em atrasos, aumento de custos e prejuízos ao desempenho organizacional. Dessa forma, a gestão de estoques é apresentada como elemento essencial para a eficiência logística e competitividade empresarial.

Adicionalmente, a gestão de estoques sob a perspectiva logística envolve não apenas o controle interno de materiais, mas também a integração com fornecedores e clientes. Essa integração permite maior sincronização da cadeia de suprimentos, reduzindo atrasos e melhorando o nível de serviço oferecido ao consumidor final.

Outro ponto relevante é que a eficiência logística depende diretamente da capacidade de alinhamento entre demanda e oferta. Quando esse equilíbrio não é alcançado, podem ocorrer tanto excessos de estoque quanto rupturas, ambos prejudiciais ao desempenho organizacional e à satisfação do cliente.

#### **4.3 ARTIGO 03 - AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE GESTÃO DE ESTOQUE PARA MAXIMIZAÇÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS**

O terceiro artigo analisado foi *Avaliação de Estratégias de Gestão de Estoque para Maximização de Processos Produtivos*, de Leonardo Fernandes Assereui e colaboradores, publicado na *Revista de Gestão e Secretariado* em 2025. O estudo

apresenta uma abordagem aplicada da gestão de estoques, destacando sua função estratégica na otimização e maximização dos processos produtivos.

#### 4.3.1 Fundamentação Teórica e Destaques à Luz da Teoria

- Eficiência operacional;
- Otimização de processos e redução de custos;
- Controle de materiais;
- Curva ABC;
- *Lead time* e controle de reposição;
- Indicadores de desempenho logístico;
- Planejamento e controle de estoques.

Conforme Assereui et al. (2025), a gestão de estoques é um elemento estratégico capaz de aumentar a eficiência dos processos produtivos, reduzir desperdícios e melhorar o controle dos materiais. Os autores destacam o uso de ferramentas como Curva ABC, indicadores de desempenho e *lead time* como essenciais para otimização dos resultados organizacionais.

Essas ferramentas permitem uma visão mais analítica do estoque, possibilitando a identificação de itens com maior impacto financeiro e operacional. A Curva ABC, por exemplo, possibilita a priorização de recursos, permitindo que a gestão concentre esforços nos materiais mais relevantes para o funcionamento da empresa.

- O uso de indicadores de desempenho melhora o controle e a tomada de decisão;
- A Curva ABC auxilia na priorização de materiais críticos;
- O controle de *lead time* contribui para melhor planejamento de reposição;
- A gestão estruturada reduz desperdícios e aumenta a eficiência produtiva;
- O estoque passa a ser tratado como elemento estratégico da produção.

### **4.3.2 Análise Individual do Artigo “Avaliação de Estratégias de Gestão de Estoque para Maximização de Processos Produtivos”**

O artigo apresenta uma abordagem aplicada da gestão de estoques, destacando sua evolução de uma função operacional para uma atividade estratégica dentro das organizações. No estudo evidencia que a utilização de ferramentas gerenciais, como Curva ABC, indicadores de desempenho e controle do *lead time*, contribui para a otimização dos processos produtivos, redução de desperdícios e melhoria do desempenho organizacional. Além disso, os resultados demonstram que a adoção de estratégias estruturadas permite maior controle das operações, melhora o uso dos recursos e resulta em aumento da produtividade. Assim, a gestão de estoques é apresentada como fator essencial para a eficiência operacional e para a melhoria dos resultados empresariais.

Nesse sentido, a utilização de indicadores de desempenho torna-se essencial para a tomada de decisão baseada em dados, substituindo práticas empíricas por análises mais precisas e estruturadas. Isso auxilia na redução de erros operacionais e melhora a eficiência global dos processos produtivos.

## **4.4 ANÁLISES COMPARATIVAS ENTRE OS ARTIGOS SELECIONADOS**

Os três artigos analisados apresentaram convergência quanto à importância da gestão de estoques como elemento estratégico para a redução de custos e a melhoria do desempenho organizacional. Embora adotem enfoques distintos, todos reconhecem sua relevância para a eficiência operacional das empresas. No artigo de Pani e Reis Filho (2023) enfatiza os impactos administrativos e financeiros da gestão de estoques, destacando a relação direta entre controle de materiais, redução de custos e eficiência organizacional.

Já no estudo de Santhiago e Silva (2024) amplia essa perspectiva ao abordar a gestão de estoques sob o enfoque logístico, relacionando-a à continuidade das operações e à satisfação do cliente. Por sua vez, Assereui et al. (2025) apresentam uma abordagem aplicada, centrada no uso de ferramentas gerenciais como Curva ABC, indicadores de desempenho e *lead time*, com foco na maximização dos processos produtivos.

Essa diferença de abordagem reforça a ideia de que a gestão de estoques não é um conceito isolado, mas sim um campo multidisciplinar que envolve aspectos administrativos, logísticos e produtivos. Dessa forma, sua aplicação varia conforme o nível de complexidade da organização e sua estrutura operacional.

Observa-se ainda que os três estudos convergem quanto à importância do planejamento e controle de estoques para a redução de custos e melhoria da eficiência. Entretanto, diferenciam-se quanto ao foco de análise: administrativo-financeiro, logístico e produtivo. Logo, conclui-se que a gestão de estoques deve ser compreendida como uma prática estratégica e integrada, capaz de impactar simultaneamente os resultados financeiros, logísticos e operacionais das organizações, contribuindo para sua competitividade e sustentabilidade.

Além das convergências identificadas, é importante destacar que os três estudos também apresentam diferentes perspectivas de análise sobre a gestão de estoques. Enquanto alguns autores tratam o tema sob uma perspectiva mais conceitual e organizacional, outros avançam para uma visão mais aplicada, com foco em ferramentas e métricas de desempenho.

Portanto, a integração entre essas diferentes perspectivas contribui para uma compreensão mais ampla do tema, permitindo que gestores adotem práticas mais eficientes e adaptadas à realidade de suas organizações. Isso reforça a importância da análise comparativa como ferramenta metodológica para o desenvolvimento de estudos acadêmicos na área de administração.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como objetivo geral analisar a importância da gestão de estoques para a redução de custos e maximização dos processos organizacionais, evidenciando sua contribuição para a eficiência operacional e para o desempenho empresarial. A partir da revisão bibliográfica comparativa, realizada entre os três artigos selecionados, verificou-se que a gestão eficiente de estoques constitui um fator estratégico dentro das organizações, influenciando diretamente o controle de materiais, o planejamento e eficiência operacional, a redução de desperdícios e a competitividade empresarial.

Os estudos analisados demonstraram que o estoque deixou de ser compreendido apenas como armazenamento de mercadorias, passando a ocupar posição relevante e estratégica na administração organizacional das empresas. Por outro lado, ferramentas como Curva ABC, controle de *lead time*, previsão de demanda e indicadores de desempenho mostraram-se importantes mecanismos de apoio ao controle de estoques e à tomada de decisão, contribuindo para uma maior organização dos processos produtivos e logísticos. Observou-se ainda que a ausência de práticas adequadas de controle pode gerar diversos impactos negativos, como aumento dos custos operacionais, desperdícios, perdas financeiras, atrasos no atendimento e falhas no fluxo produtivo.

Em contrapartida, empresas que adotam práticas eficientes de gestão de estoques conseguem melhorar o controle dos recursos materiais, além de otimizar esses recursos e aumentar a capacidade competitiva da empresa no mercado. Dessa forma, considera-se que o objetivo geral do trabalho foi alcançado, uma vez que foi possível compreender e demonstrar, por meio dos referenciais teóricos analisados, a relevância da gestão de estoques para a redução de custos e para a maximização dos processos organizacionais.

Quanto à contribuição dos artigos selecionados para a análise comparativa proposta, conclui-se que: o artigo *O Impacto da Gestão de Estoque nas Empresas*, forneceu importante aporte para elencar as categorias teóricas levantadas no referencial, oportunizando a compreensão quanto a relevância estratégica da gestão de estoques, prestando-se como fundamento para discussões posteriores acerca da redução de custos, melhoria da eficiência operacional e utilização de ferramentas gerenciais nas organizações; o artigo *Entendendo a Gestão de Estoque: Como ela é Vital para o Sucesso Logístico das Empresas*, contribuiu igualmente para a fundamentação teórica apresentada, quando pode-se evidenciar a relação entre gestão de estoques, logística e competitividade organizacional, reforçando a importância do controle eficiente dos materiais para a redução de custos e melhoria do desempenho empresarial, como relato entre os autores da área de administração de materiais citados neste estudo; e o terceiro texto, o artigo *Avaliação de Estratégias de Gestão de Estoque para Maximização de Processos Produtivos*, apresentou uma abordagem mais direcionada à maximização e otimização dos processos produtivos e à mensuração de resultados organizacionais, evidenciando a relevância dos indicadores de desempenho no controle de estoques.

Enquanto que os outros dois artigos apontaram uma contribuição de caráter predominantemente bibliográfico e descritivo, concentrando-se nos conceitos gerais e nos impactos administrativos da gestão de materiais.

Portanto, conclui-se que a análise conjunta dos três artigos destaca convergência quanto à importância da gestão eficiente de estoques para a redução de custos, melhoria da competitividade e fortalecimento do controle operacional. Além disso, os autores dos três artigos consultados estão em consonância com os autores do referencial teórico, demonstrando que o estoque não deve ser visto apenas como armazenamento de materiais, mas sim compreendido como um recurso estratégico capaz de influenciar diretamente os resultados financeiros, logísticos e produtivos das organizações.

Quanto ao problema de pesquisa, que buscou compreender de que maneira a gestão de estoques contribui para a redução de custos e melhoria da eficiência organizacional, conclui-se que a adoção de práticas adequadas de controle e planejamento de estoques favorecem significativamente a organização empresarial, reduz desperdícios, melhora a eficiência operacional e fortalece os resultados financeiros das organizações.

Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se a realização de estudos de campo em empresas de diferentes segmentos, visando analisar de forma prática os impactos da gestão de estoques nos resultados organizacionais. Também se sugere investigar o impacto da aplicação de ferramentas tecnológicas e sistemas informatizados no controle de estoques, especialmente no contexto das micro e pequenas empresas. Por fim, recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas comparativas entre empresas que utilizam métodos tradicionais de controle de estoques e organizações que adotam tecnologias avançadas de gestão, buscando identificar diferenças nos níveis de produtividade, competitividade e redução de custos.

## REFERÊNCIAS

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 1999.

ASSEREUI, Leonardo Fernandes et al. **Avaliação de estratégias de gestão de estoque para maximização de processos produtivos**. *Revista de Gestão e Secretariado*, v. 16, n. 3, 2025. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/4695/3081>. Acesso em: 8 maio 2026.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

DE PANI, Jeferson Arco; REIS FILHO, Ramílio Ramalho. **O impacto da gestão de estoque nas empresas**. *Revista Interface Tecnológica*, Taquaritinga, v. 20, n. 1, p. 679–689, 2023. Disponível em: [https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/pt\\_BR/article/view/1670/929](https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/pt_BR/article/view/1670/929). Acesso em: 8 maio 2026.


SANTHIAGO, Flaviana Nascimento de Sousa; SILVA, Rogério Sales. **Entendendo a gestão de estoque**: como ela é vital para o sucesso logístico das empresas. *Id on line. Revista de Psicologia*, v. 18, n. 71, p. 94-107, 2024. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3979/5985>. Acesso em: 8 maio 2026.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Gestão financeira de estoques para pequenas empresas**. Espírito Santo: Sebrae, 2024. Disponível em: <https://sebrae.com.br/empreendedores/conteudos>. Acesso em: 08 maio 2026.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Como gerir o estoque em uma pequena empresa**. Brasília: Sebrae, 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/empreendedores/conteudos>. Acesso em: 08 maio 2026.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2011.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

	<b>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA</b>
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Entrega versão final TCC 2026.1 - Kevin Souza da Silva Barbosa

<b>Assunto:</b>	Entrega versão final TCC 2026.1 - Kevin Souza da Silva Barbosa
<b>Assinado por:</b>	Kevin Souza
<b>Tipo do Documento:</b>	Anexo
<b>Situação:</b>	Finalizado
<b>Nível de Acesso:</b>	Ostensivo (Público)
<b>Tipo do Conferência:</b>	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Kevin Souza da Silva Barbosa, ALUNO (20201460005) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA, em 30/06/2026 21:44:56.

Este documento foi armazenado no SUAP em 30/06/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1899948

Código de Autenticação: 2302012948

